

O trabalho busca esclarecer as condições de emergência e consolidação da pesquisa na UFRGS, aprofundando a análise do processo de constituição dos grupos de pesquisa, bem como da política empregada pela universidade no atendimento a essa função. Para tanto, foi empregado o método da análise de conteúdo (GRAWITZ, 1989) dos documentos da universidade, tais como: relatórios parciais de 1953, apresentados pelo Reitor à Assembléia Universitária e ao Conselho Universitário, Boletins Universitários do ano de 1959 e relatório final da Gestão Eliseu Paglioli, publicado em 1964. Os primeiros resultados da análise apontam para as seguintes conclusões: 1º) implantação, principalmente a partir dos anos 50, de uma política universitária voltada à inserção da função produção do conhecimento via institutos de pesquisa; 2º) presença de uma estrutura universitária inovadora, dotada de flexibilidade frente à estrutura anterior e relacionada aos centros internacionais de pesquisa. Finalmente, pode-se considerar a busca da implantação e consolidação, na UFRGS, de um modelo universitário nivelado ao contexto nacional e internacional.